



Análise da Variação Terminológica dos termos referentes a pragas e insetos da área da Conservação e Restauração

Contextualização

Este trabalho é parte do projeto *A Linguagem do Patrimônio Cultural Brasileiro: Conservação dos Bens Culturais Móveis em Papel*, do grupo TERMISUL, que tem como um de seus objetivos a construção de um glossário multilíngue *online* da área mencionada. O ponto de partida foi a elaboração das fichas terminológicas em português e a busca dos equivalentes em russo.

Objetivo

Discutir questões da tradução especializada, por meio de exemplos e diferenças encontradas entre termos relacionados a pragas e insetos nos textos da área em português e russo.

Fundamentação Teórica

- Teoria Comunicativa da Terminologia (CABRÉ, 1999);
- Estudos da Tradução (NORD, 2016);
- Linguística de Corpus (BERBER SARDINHA, 2000);
- Conservação e Restauração de Obras em Papel (BOJANOSKI, 2018).

Materiais e Métodos

- *Corpora* textuais especializados, em russo e em português;
- Programa AntConc, para a extração e análise dos contextos.
- Identificação dos termos relacionados a pragas e insetos no *corpus* em português;
- Busca de candidatos a equivalentes para esses termos no *corpus* em russo;
- Confirmação da equivalência entre os insetos por meio da busca pelo nome científico;
- Montagem de uma tabela com os termos encontrados em ambos os *corpora*;
- Análise dos termos e discussão das questões de tradução observadas no processo.

Autora: Marina Canofre dos Santos (BIC/UFRGS)
Orientadora: Denise Regina de Sales

Termos	Ocorrências	
	PT	RU
barata	86	0
broca	87	0
pupa	10	0
tisanuro	15	0
traça	25	~ 6
besouro	15	~ 8

Resultados e Considerações

Observamos com isso a existência de inequivalências. Enquanto foram encontrados os termos *моль* [mol] como equivalente para traça e *жук* [juk], como equivalente para besouro, outros termos como por exemplo, broca, barata e tisanuro não possuíam equivalentes nos textos em russo. Já no russo nos deparamos com outros insetos como o *пестрый точильщик* [pestryi totchilshiki] e o *мягкий точильщик* [miagkii totchilshiki], que não constavam nos textos em português.

O trabalho mostrou os desafios encontrados na tradução especializada, que vão além da diversidade dos sistemas linguísticos, visto que questões como a temperatura, o clima e a fauna de cada país – como é possível observar acima – as diferenças socioculturais e o investimento, a tecnologia e a consolidação da área em cada lugar são fatores responsáveis pela variação terminológica encontrada.

Referências bibliográficas:

- BERBER SARDINHA, T. *Linguística de Corpus*. Barueri: Manole, 2004.
BOJANOSKI, S. F. *Terminologia em Conservação de bens culturais em papel*: produção de um glossário para profissionais em formação. 292 p. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural. Universidade Federal de Pelotas. Instituto de Ciências Humanas. Pelotas, 2018.
CABRÉ, M. T. *La terminologia*: Representación y Comunicación. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, 1999.
NORD, C. Lealdade em vez de fidelidade: proposta de uma tipologia funcional da tradução. *Cadernos de Tradução*, Porto Alegre, Número Especial, 2016, p. 9-24.